

**ITAMAR LUÍS GELAIN  
LEONARDO QUINTINO**  
ORGANIZADORES

# HANS KELSEN

ENSAIOS EM HOMENAGEM AOS 50 ANOS  
DE MORTE DE HANS KELSEN (1973-2023)

## AUTORES



Andityas Soares de Moura Costa Matos  
Delamar José Vopato Dutra  
Fábio Ulhoa Coelho  
Frank Thomas Sautter  
Gilmar Antonio Bedin  
Indalécio Robson Rocha  
Itamar Luís Gelain  
José Rodrigo Rodriguez  
Julio Cesar de Aguiar  
Leonardo Quintino  
Orlando Luiz Zanon Junior  
Régis Natan Winkelman  
Rubin Assis da Silveira Souza  
Valterlei da Costa  
Waldemar Moreno Júnior

  
**THOTH**  
EDITORIA



# **HANS KELSEN**

ENSAIOS EM HOMENAGEM AOS 50 ANOS  
DE MORTE DE HANS KELSEN (1973-2023)



# O seu livro Thoth está disponível em: E-book



**Acesse o site:**

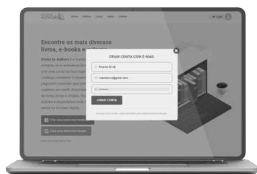
**[www.booksbyauthors.com](http://www.booksbyauthors.com)**

- Caso tenha adquirido seu livro através do site da **Editora Thoth**, você receberá o código de ativação do e-book por meio do e-mail cadastrado.
- Se adquiriu este livro através de terceiros, você poderá solicitar o código de ativação do e-book através do e-mail: **[contato@editorathoth.com.br](mailto:contato@editorathoth.com.br)**

**Editora Thoth parceira da:**

**BOOKS BY  
AUTHORS** 

# Conheça melhor a Books by Authors



## 1. CRIAR PERFIL

Crie seu perfil para ter acesso às nossas funções e se encante pela Books by Authors.



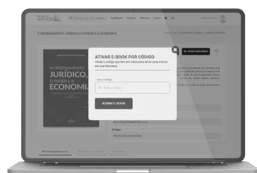
## 2. PUBLICAÇÕES

Publique no seu perfil conteúdos acadêmicos de sua autoria: artigos, trabalhos acadêmicos, livros e vídeos.



## 3. BUSQUE POR PERFIS

Pesquise diversos autores e siga os seus favoritos, para ficar por dentro de suas publicações.



## 4. MENSAGENS

Envie mensagens para outros perfis por meio da nossa plataforma.



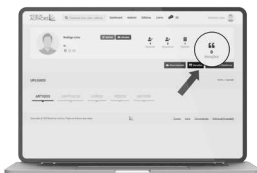
## 5. ACESSE LIVROS EM E-BOOK

Acesse livros digitais pelo código concedido pelas editoras ou adquira uma das obras disponíveis para a venda.



## 6. LEITOR

No leitor você poderá grifar seus trechos favoritos, fazer anotações e expandir a tela para uma melhor experiência de leitura.



## 7. CITAÇÕES

Saiba quando for citado em publicações de outros autores.

BOOKS BY  
AUTHORS 

ITAMAR LUÍS GELAIN  
LEONARDO QUINTINO  
ORGANIZADORES

# HANS KELSEN

ENSAIOS EM HOMENAGEM AOS 50 ANOS  
DE MORTE DE HANS KELSEN (1973-2023)

Londrina/PR  
2024

  
**THOTH**  
EDITORA

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)



© Direitos de Publicação Editora Thoth.  
Londrina/PR.  
www.editorathoth.com.br  
contato@editorathoth.com.br

Hans Kelsen: ensaios em homenagem  
aos 50 anos de morte de Hans Kelsen  
(1973-2023) / Organizadores: Itamar  
Luís Gelain, Leonardo Quintino –  
Londrina, PR: Thoth, 2024.

208 p.

Inclui bibliografias.

ISBN: 978-65-5959-814-4

1. Teoria do Direito 2. Antropologia  
de Kelsen. 3. Positivismo Jurídico. 4.  
Hans Kelsen. I. Itamar Luís Gelain.  
II. Leonardo Quintino.

CDD 340.1

**Diagramação e Capa:** Editora Thoth

**Revisão:** Glaci Gurgacz

**Editor chefe:** Bruno Fuga

## Índices para catálogo sistemático

1. Filosofia do Direito: 340.1

## Conselho Editorial (Gestão 2024)

Prof. Dr. Anderson de Azevedo • Me. Aniele  
Pissinati • Prof. Dr. Antônio Pereira Gaió Júnior •  
Prof. Dr. Arthur Bezerra de Souza Junior • Prof. Dr.  
Bruno Augusto Sampaio Fuga • Prof. Me. Daniel  
Colnago Rodrigues • Prof. Dr. Flávio Tartuce • Me.  
Gabriela Amorim Paviani • Prof. Dr. Guilherme  
Wünsch • Dr. Gustavo Osna • Prof. Me. Júlio Alves  
Caixêta Júnior • Prof. Esp. Marcelo Pichioli da  
Silveira • Esp. Rafaela Ghacham Desiderato • Prof.  
Dr. Rita de Cássia R. Tarifa Espolador • Prof. Dr.  
Thiago Caversan Antunes

---

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra  
sem autorização. A violação dos Direitos Autorais é  
crime estabelecido na Lei n. 9.610/98.

Todos os direitos desta edição são reservados  
pela Editora Thoth. A Editora Thoth não se  
responsabiliza pelas opiniões emitidas nesta obra por  
seus autores.

---

# **SOBRE OS ORGANIZADORES**

---

## **ITAMAR LUÍS GELAIN**

Doutor em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Licenciado em Filosofia pela Faculdade Palotina (FAPAS). Professor na Escola de Direito e na Escola de Educação e Humanidades do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina (CATÓLICASC). E-mail: itamarluis@gmail.com.

## **LEONARDO QUINTINO**

Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário - Católica de Santa Catarina. Professor na Escola de Direito do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina (CATÓLICASC). E-mail: leonardo.quintino@catolicasc.org.br.





“Assim como a questão da origem do Direito, a questão de se determinada ordem jurídica é justa ou injusta não pode ser respondida no âmbito e pelos métodos específicos de uma ciência voltada para uma análise estrutural do Direito positivo. Isso não implica necessariamente que a questão de o que é a justiça não possa ser respondida de maneira científica, isto é, objetiva. Mas, mesmo que fosse possível decidir objetivamente o que é justo e o que é injusto, como é possível determinar o que é um ácido e o que é uma base, a justiça e o Direito deveriam ser considerados dois conceitos diferentes. Se a ideia de justiça tem alguma função, é a de ser um modelo para a feitura de bom Direito e um critério para distinguir bom e mau Direito”.

**Hans Kelsen**



# SOBRE OS AUTORES

---

## **ANDITYAS SOARES DE MOURA COSTA MATOS**

Graduado em Direito, Mestre em Filosofia do Direito e Doutor em Direito e Justiça, todos pela Faculdade de Direito e Ciências do Estado da Universidade Federal de Minas Gerais (FDUFMG). Pós-Doutor em Filosofia do Direito pela Universitat de Barcelona (Catalunya), com bolsa da CAPES. Doutor em Filosofia pela Universidade de Coimbra (Portugal). Professor Associado de Filosofia do Direito e disciplinas afins na FDUFMG. Membro do Corpo Permanente do Programa de Pós-Graduação em Direito da FDUFMG. Professor Visitante na Facultat de Dret de la Universitat de Barcelona entre 2015 e 2016 e na Universidad de Córdoba (Espanña) entre 2021 e 2022. Bolsista de Produtividade do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. E-mail: vergiliopublius@hotmail.com.

## **DELAMAR JOSÉ VOPATO DUTRA**

Graduado em Filosofia (UCS) e em Direito (UFSC). Doutor em Filosofia pela UFRGS, com estágio de doutorado na Université Catholique de Louvain, Bélgica. Fez pós-doutorado na Columbia University (New York) sobre a relação entre Dworkin e Habermas. Fez também pós-doutorado na Aberystwyth University (País de Gales, Reino Unido) sobre o tema “Habermas’s Critique of Kant and Hobbes”. É professor titular da Universidade Federal de Santa Catarina, com atuação na graduação, no Programa de pós-graduação em Filosofia e no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas. O projeto de pesquisa ora em curso versa sobre “O direito à desobediência civil e a democracia deliberativa em Habermas”. E-mail: djvdutra@yahoo.com.br.

## **FÁBIO ULHOA COELHO**

É professor titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Mestre, Doutor e Livre-docente em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Comercial, atuando principalmente nos seguintes temas: societário,

contratual, direito da concorrência, falência e recuperação de empresas. Tem também contribuições na área da filosofia do direito, principalmente nos seguintes temas: Kelsen, lógica jurídica e teoria do conhecimento jurídico. E-mail: ulhoa@ulhoacoelho.com.br.

### **FRANK THOMAS SAUTTER**

Possui graduação em Ciência da Computação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, mestrado em Engenharia Elétrica e Informática Industrial pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, mestrado em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas, doutorado em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas, e pós-doutorado pela Universidad Nacional de La Plata. Atualmente é professor titular da Universidade Federal de Santa Maria. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Lógica. E-mail: ftsautter@ufsm.br.

### **GILMAR ANTONIO BEDIN**

Pós-Doutor pela Universidade de Santiago do Chile (USACH). Doutor e Mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bacharel em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Professor dos Cursos de Graduação em Direito e dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito – Mestrado e Doutorado – da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Líder do Grupo de Pesquisa do CNPq: Direitos Humanos, Governança e Democracia. Membro da Rede Internacional Interdisciplinar de Desigualdades. E-mail: gilmarb@unijui.edu.br.

### **INDALÉCIO ROBSON ROCHA**

Doutorando em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e pela Universidade de Vechta (Alemanha). Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário - Católica de Santa Catarina. Atuante na área de direito empresarial. Pesquisador de disciplinas propedêuticas, mais especificamente de Filosofia Política e Jurídica. E-mail: indalecio@indaleciorocha.adv.br.

### **ITAMAR LUÍS GELAIN**

Doutor em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Licenciado em Filosofia pela Faculdade Palotina (FAPAS). Professor na Escola de Direito e na Escola de Educação e Humanidades do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina (CATÓLICASC). E-mail: itamarluis@gmail.com.

## **JOSÉ RODRIGO RODRIGUEZ**

Possui graduação em Direito pela Universidade de São Paulo, mestrado em Direito pela Universidade de São Paulo e Doutorado em Filosofia (linha Teoria do Direito e do Estado) pela Universidade Estadual de Campinas. Atualmente, é professor do PPG (Mestrado e Doutorado) da UNISINOS e Pesquisador Permanente do CEBRAP ligado ao Núcleo Direito e Democracia. Tem experiência na área de Direito e Filosofia, com ênfase em Teoria do Direito e Direito Privado, atuando principalmente nos seguintes temas: Dogmática Jurídica, Hermenêutica Jurídica, Teoria Crítica do Direito (Franz Neumann e Otto Kirchheimer), Teoria Geral do Direito Privado e Direito do Trabalho. E-mail: jrodrigorodriguez@gmail.com.

## **JULIO CESAR DE AGUIAR**

Professor da Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getulio Vargas, em Brasília. Pesquisador Colaborador Pleno do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Doutor em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina e PhD in Law pela University of Aberdeen, UK. Mestre em Filosofia e bacharel em Direito pela Universidade Federal de Goiás. Procurador da Fazenda Nacional, aposentado, tendo atuado por 16 anos na Consultoria de Assuntos Financeiros do Ministério da Economia. E-mail: julio.aguiar@fgv.br.

## **LEONARDO QUINTINO**

Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário - Católica de Santa Catarina. Professor na Escola de Direito do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina (CATÓLICASC). E-mail: leonardo.quintino@catolicasc.org.br.

## **ORLANDO LUIZ ZANON JUNIOR**

Doutor em Ciência Jurídica pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali). Dupla Titulação de Doutorado em Direito Público pela Università Degli Studi di Perugia (Unipg). Mestre em Direito pela Universidade Estácio de Sá (Unesa). Pós-graduado em nível de Especialização pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e também pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor da Escola da Magistratura de Santa Catarina (ESMESC), da Academia Judicial (AJ) e do Programa de Pós-graduação da UNIVALI. Membro da Academia Catarinense de Letras Jurídicas (ACALEJ). Autor da Teoria Complexa do Direito e criador do método de gestão judicial de Triagem Complexa. Juiz de Direito. E-mail: olzjunior@gmail.com.

### **RÉGIS NATAN WINKELMAN**

Bolsista de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq e graduando em Direito pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. Integrante do Grupo de Pesquisa do CNPq: Direitos Humanos, Governança e Democracia. E-mail: natan.rw@hotmail.com.

### **RUBIN ASSIS DA SILVEIRA SOUZA**

Bacharel em Direito e Filosofia e Mestre em Filosofia pela UFPel. Mestre em Direito e Doutor em Filosofia pela UFSC, com estágio sanduíche na Michigan State University. Realizou estágio de pós-doutorado na FGV-SP/CNPq. Atualmente é pesquisador de pós-doutorado em direito na FGV-SP/FAPESP. Pós-doutorando em direito pela Universidade de Gênova, de novembro de 2023 até dezembro de 2024, com financiamento da FAPESP. E-mail: rubin.souza@fgv.br.

### **VALTERLEI DA COSTA**

Doutorando em Direito Econômico, Financeiro e Tributário pela USP e em Direito do Estado pela UFPR, com intercâmbio junto à Universidad Autónoma de Madrid pela CAPES. Mestre em Direito do Estado e Bacharel em Direito pela UFPR. Ex-Técnico de Finanças e Controle lotado na Procuradoria da Fazenda Nacional. Membro-relator da Comissão de Direito Tributário e líder do Grupo de Trabalho Tributos Federais da OAB/PR. Membro do Instituto de Direito Tributário do Paraná. E-mail: costa.valterlei@gmail.com.

### **WALDEMAR MORENO JÚNIOR**

Doutor em Ciência Jurídica pela Universidade do Vale de Itajaí. Mestre em Direito Processual e Cidadania pela Universidade Paranaense. Graduado em Direito e em Ciência da Computação pela Universidade Paranaense. Professor de Processo Penal, Criminologia, Medicina Legal e Crimes Cibernéticos na Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Penal e Processo Penal, Segurança Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: princípio do contraditório, investigação criminal e garantias constitucionais na investigação criminal, segurança pública. E-mail: wmj.moreno@gmail.com.

# APRESENTAÇÃO

---

Esta obra é um singelo tributo e homenagem a Hans Kelsen por ocasião de seus 50 anos de morte (1973-2023). Kelsen foi um dos maiores juristas do século XX, dono de uma produção intelectual impressionante, a qual ultrapassa os 600 títulos, dentre os quais se encontra a *Teoria Pura do Direito*, um paradigma indispensável ao estudo do fenômeno jurídico.

Esta coletânea quer evidenciar, além do mais, que é necessário revisitar Kelsen e estudá-lo com seriedade e esmero. Adaptando a frase de Karl Jaspers, direcionada a Kant, há duas espécies de kelsenianos: aqueles que permanecem para sempre no âmbito de suas categorias [dogmáticos] e aqueles que, após refletirem, seguem o caminho com Kelsen [críticos]. Seguir com Kelsen, é tomá-lo como farol que aponta caminho e auxilia a desbravar novas reflexões jurídicas e jusfilosóficas, sem dispensar o desenvolvimento de ideias sobre outros temas como a moral, a política, a antropologia e a religião, também presentes na obra do homenageado autor.

Ressalta-se que os doze ensaios compilados nesta coletânea exploram temas significativos do pensamento kelseniano. Para começar, temos uma breve biografia, passando na sequência para uma abordagem sobre a antropologia e a moral. Por conseguinte, o leitor ainda vai encontrar uma tematização sobre a questão da política e do estado, bem como sobre o positivismo jurídico e a Teoria Pura do Direito. O âmbito da teoria pura é explorado a partir da vertente hermenêutica e da teoria do direito. Na parte final, trata-se sobre o direito internacional e a logicalidade do direito.

Por fim, resta-nos agradecer aos professores que toparam participar desse projeto. Com muita generosidade e profissionalismo fizeram parte dessa empreitada, a qual resultou num trabalho digno de reconhecimento e, quiçá, objeto de estudo para futuras pesquisas. A todos, o nosso muito obrigado!

**ITAMAR LUÍS GELAIN**

**LEONARDO QUINTINO**





# PREFÁCIO

---

A presente coletânea de ensaios, intitulada “Hans Kelsen: Ensaios em homenagem aos 50 anos de morte de Hans Kelsen (1973-2023)”, representa um marco significativo na revisitação e análise crítica do legado intelectual de um dos mais proeminentes teóricos do direito do século XX.

Hans Kelsen, renomado por sua contribuição na Teoria Pura do Direito, deixou um corpo substancial de trabalhos que continua a desafiar e a influenciar a compreensão contemporânea das bases normativas e estruturais do direito. A profundidade de sua abordagem teórica, permeada por uma rigorosa lógica e uma busca incessante pela precisão conceitual, permanece como um farol para estudiosos e profissionais do direito.

Neste livro, a iniciativa editorial do Prof. Itamar Luís Gelain e do Prof. Leonardo Quintino reúne uma seleção de ensaios de prestigiados pesquisadores cujas investigações se debruçam sobre diversos fundamentos da obra kelseniana. Cada ensaio oferece uma abordagem analítica, crítica e contextualizada, explorando não apenas os fundamentos teóricos estabelecidos por Kelsen, mas também suas implicações em campos interdisciplinares do conhecimento jurídico.

Os textos apresentados aqui constituem uma gama variada de reflexões, abordando desde a estrutura hierárquica das normas até a aplicação prática da teoria kelseniana em sistemas jurídicos contemporâneos. Esses estudos, fundamentados em análises minuciosas e interpretações originais, oferecem uma contribuição substancial ao corpo de conhecimento existente sobre a obra de Kelsen.

Esta obra não apenas comemora o legado de um pensador cujo impacto transcendeu seu tempo, mas também demonstra a vitalidade contínua das ideias de Kelsen e sua relevância para as discussões jurídicas atuais. Ao promover diálogos interdisciplinares e perspectivas multifacetadas, este conjunto de ensaios convida os leitores a mergulharem nas complexidades e na riqueza do pensamento kelseniano, incentivando uma análise crítica que perpetue seu legado intelectual.

Esta coletânea com certeza servirá como um ponto de partida para futuras investigações e debates, incentivando uma contínua reflexão sobre a evolução do pensamento jurídico e a aplicação prática das teorias concebidas por Hans Kelsen. Que seu legado continue a inspirar e desafiar gerações vindouras de estudiosos do direito, mantendo-se como uma fonte inesgotável de *insight* intelectual e questionamento crítico.

**PROF. DR. MAIKON CRISTIANO GLASENAPP**

# SUMÁRIO

---

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	7
<b>SOBRE OS AUTORES</b> .....	11
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	15
<b>PREFÁCIO</b> .....	17

## **CAPÍTULO 1**

**Itamar Luís Gelain**

**Leonardo Quintino**

<b>BREVÍSSIMA BIOGRAFIA DE HANS KELSEN</b> .....	23
<b>Referências</b> .....	30

## **CAPÍTULO 2**

**Fábio Ulhoa Coelho**

<b>A ANTROPOLOGIA KELSENIANA</b> .....	31
<b>Introdução</b> .....	31
<b>2.1 Ordem da causalidade e ordem da imputação</b> .....	33
<b>2.2 O falseamento da linearidade evolutiva dos povos</b> .....	35
<b>2.3 O paradoxo do neolítico</b> .....	38
<b>2.4 Ordem da necessidade e agência</b> .....	39
<b>Conclusão</b> .....	42
<b>Referências</b> .....	44

## **CAPÍTULO 3**

**Indalécio Robson Rocha**

**Waldemar Moreno Júnior**

<b>UMA MORAL KELSENIANA?</b> .....	47
<b>Introdução</b> .....	47
<b>3.1 Direito e moral</b> .....	49
<b>3.2 Características da moral para Kelsen</b> .....	52
<b>3.3 A moral pode gerar pretensões jurídicas normativas?</b> .....	61
<b>Referências</b> .....	70

## **CAPÍTULO 4**

**Andityas Soares de Moura Costa Matos**

A CRÍTICA DE HANS KELSEN AO DUALISMO ESTADO/DIREITO ..71	
Referências .....	83

## **CAPÍTULO 5**

**José Rodrigo Rodriguez**

FRANZ L. NEUMANN: UM KELSENIANO DE ESQUERDA.....	87
Introdução.....	87
5.1 Autonomia do direito e direito democrático a partir de Hans Kelsen .....	89
5.2 Direito e democracia em Franz L. Neumann para além de Kelsen.....	93
5.3 Democracia e socialismo: o direito liberal para além de si mesmo.....	98
Conclusão .....	102
Referências .....	103

## **CAPÍTULO 6**

**Delamar José Volpato Dutra**

KELSEN, POSITIVISMO JURÍDICO E POLÍTICA .....	105
Introdução.....	105
6.1 O debate Hart/Fuller.....	106
6.2 Um debate Kelsen/Radbruch?.....	107
Conclusão .....	110
Referências .....	111

## **CAPÍTULO 7**

**Valterlei da Costa**

A CIÊNCIA SEGUNDO A TEORIA PURA DO DIREITO DE HANS KELSEN.....	113
Introdução.....	113
7.1 Fato e sociologia do direito.....	115
7.1.1 Ciência do direito e descrição.....	118
7.2 Valor e axiologia do direito .....	120
7.2.1 Extrema injustiça e ineficácia .....	123
Conclusão.....	125
Referências .....	126

## **CAPÍTULO 8**

**Julio Cesar de Aguiar**

A INTERPRETAÇÃO DA LEI SEGUNDO HANS KELSEN: UMA LEITURA À LUZ DA TEORIA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL DO DIREITO.....	131
Introdução.....	131
8.1 As normas jurídicas como padrões comportamentais coletivos .....	132

8.2 O papel dos textos legais no processo de interpretação jurídica .....	137
Conclusão .....	143
Referências .....	143

## **CAPÍTULO 9**

**Rubin Assis da Silveira Souza**

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA PURA EM HANS Kelsen CONFORME A CRÍTICA DO REALISMO ANALÍTICO DA ESCOLA DE GÊNHOVA	145
Introdução.....	145
9.1 A Escola realista de Gênova a partir de Giovanni Tarello.....	147
9.2 Positivismo jurídico “interno” de María Cristina Redondo.....	150
9.3 O realismo metodológico de Riccardo Guastini.....	153
9.4 Algumas conclusões sobre a leitura de Kelsen como analítico puro: a questão do reconhecimento da autoridade e o problema da eficácia como pressuposta.....	158
Referências .....	160

## **CAPÍTULO 10**

**Orlando Luiz Zanon Junior**

A TEORIA NOMODINÂMICA DA DECISÃO JUDICIAL.....	165
Introdução.....	165
10.1 A teoria da decisão jurídica jusnaturalista.....	166
10.2 A teoria da decisão jurídica juspositivista .....	168
Conclusões .....	176
Referências .....	177

## **CAPÍTULO 11**

**Gilmar Antonio Bedin**

**Régis Natan Winkelman**

O PENSAMENTO DE HANS Kelsen E O PAPEL DO DIREITO INTERNACIONAL NA CONSTRUÇÃO DA PAZ E DA SEGURANÇA COLETIVA .....	181
Introdução.....	181
11.1 O Direito Internacional como uma ordem jurídica coercitiva .....	182
11.2 As propostas de Kelsen para a paz internacional.....	186
11.2.1 A proposta de criação de Corte Internacional Compulsória.....	186
11.2.2 A proposta de responsabilização do indivíduo perante o Direito Internacional.....	189
11.3 A ideia de paz e segurança coletiva como fins do Direito .....	191
Conclusão.....	194
Referências .....	195

## **CAPÍTULO 12**

**Frank Thomas Sautter**

KELSEN CONTRA A TESE DA LOGICALIDADE DO DIREITO .....	197
12.1 Hans Kelsen: um irracionalista normativo?.....	197
12.2 Contra a defesa básica da Tese da Logicalidade do Direito.....	198
12.3 Contra as estratégias redutivistas do dever ser ao ser .....	200
12.4 A falsa analogia .....	202
12.5 De silogismos teóricos e silogismos normativos .....	203
12.6 Contra uma lógica jurídica .....	204
Conclusão .....	204
Referências .....	205

<b>ANEXOS.....</b>	<b>207</b>
--------------------	------------

# CAPÍTULO

# 1

## BREVÍSSIMA BIOGRAFIA DE HANS KELSEN

ITAMAR LUÍS GELAIN

LEONARDO QUINTINO

Hans Kelsen nasceu em Praga no dia 11 de outubro de 1881. O primeiro dos quatro filhos (Ernest, Gertrude e Paul) de Adolf Kelsen e Auguste Löwy. Seu pai nasceu em Brody, na Galícia, hoje pertencente à Ucrânia. Sua mãe vem de Neuhaus, na Boêmia, a qual atualmente faz parte da Áustria. Hans Kelsen tinha apenas quatro anos de idade quando seus pais, de linhagem judia, decidiram mudar-se para Viena, naquela ocasião, a capital do Império Austro-Húngaro (Métall, 1976).

Kelsen frequentou a Escola Evangélica de Viena e mais tarde o Ginásio Acadêmico. Durante o período ginásial, prevaleceu seu interesse pelas belas-artes e pela filosofia. A propósito disso, ele disse o seguinte: “a transição das belas-artes para a ciência foi preparada já durante meu período literário por um interesse crescente por questões filosóficas” (Kelsen, 2012, p. 38).

A filosofia sempre ocupou um lugar *sui generis* na vida de Kelsen. Quando ainda muito jovem relatou: “lembro-me vivamente do estremecimento espiritual que senti – eu tinha 15 ou 16 anos – quando tomei consciência pela primeira vez de que a realidade do mundo exterior é problemática” (Kelsen, 2012, p. 38). Kelsen, ao ler Kant, deu-se conta que é o sujeito que elabora o objeto no processo do conhecimento, típica referência ao projeto da *Crítica da Razão Pura*. Além disso, ele fez o seguinte relato: “minha autoconsciência [...] encontrou evidentemente nessa interpretação subjetivista de Kant, na ideia do Eu como centro do mundo, a expressão



filosófica adequada” (Kelsen, 2012, p. 39). O contato com a filosofia pela mão de Kant o encaminha, após concluir a escola secundária, ao desejo de estudar filosofia, matemática e física.

Todavia, Kelsen não efetivou essa opção inicial, matriculando-se na Faculdade de Direito. Duas razões práticas motivaram tal escolha. A primeira está vinculada a sua experiência de um ano de serviço militar voluntário, a qual foi decisiva, possibilitando uma experiência prática, até então não experimentada. Inclusive Kelsen (2012, p. 39) revelou que, para ele, “os problemas filosóficos e das ciências naturais perderam nessa época de atividade corporal a atualidade imediata que tinham anteriormente”. A segunda razão é de ordem estritamente pragmática e estratégica. Kelsen desiste de cursar filosofia, pois o ensino secundário seria seu destino natural, uma vez que parecia não se considerar capaz de atuar no ensino superior.

O ingresso na Faculdade de Direito não foi como Kelsen imaginava, ficando muito longe das suas exigentes expectativas. Ele relata que suas primeiras aulas causaram-lhe uma amarga e profunda decepção. O Direito Romano, por exemplo, era ensinado sem relação com a cultura antiga e com a sociedade do seu tempo. Então, deu-se conta de que era mais útil estudar o manual, o qual poderia ser vencido em algumas semanas, do que ir à aula num semestre inteiro. Tanto História do Direito Alemão quanto História do Direito Austríaco apresentaram-se como disciplinas pouco atrativas e desestimulantes. Frustrado, Kelsen desistiu de assistir à maioria das aulas da Faculdade de Direito e concentrou-se na leitura de obras filosóficas. Essa opção vem também motivada por seu amigo e filósofo, Otto Weininger, o qual se suicida com apenas 23 anos de idade, deixando uma obra com repercussão para a época: *Sexo e caráter. Uma investigação de princípios* (Kelsen, 2012; Bayer, 2005).

Embora Kelsen tenha carregado impressões nada animadoras de seus professores, é importante registrar duas destacadas exceções, a saber, Edmund Bernatzik e Leo Strisower. Foi nas aulas de Strisower que Kelsen entrou em contato com a Filosofia Política de Dante Alighieri e com sua obra *Da Monarquia*. Ele ficou tão impressionado que decidiu dedicar o seu trabalho de conclusão de curso ao estudo da teoria do estado de Dante, resultando assim no seu primeiro livro mais tarde publicado, com a ajuda de Bernatzik, com o título: *A Doutrina Política de Dante Alighieri* (1905) (Kelsen, 2012; Métall, 1976).

Kelsen decidiu no final do curso de graduação em direito seguir carreira na docência no ensino superior. Tendo em vista esse objetivo, pleiteou uma bolsa para estudar em Heidelberg com o celebrado jurista Georg Jellinek, o qual era uma autoridade na área de Teoria Geral do Estado. O encontro parece ter sido pouco animador, pois, por um lado,